

Agronomia

Mortalidade de estacas caulinares cafeeiras sob efeito alelopático de extrato aquoso de *Cyperus rotundus*, *Phaseolus vulgaris* e *Lens Culinaires*.

Douglas Alves Vidal - 7º módulo de Agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA.

Adenilson Henrique Golçalves - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Gabriel Berteli de Andrade - 2º módulo de Agronomia, UFLA.

Guilherme de Sousa Ferreira - 7º módulo de Agronomia, UFLA.

Maurício Fernandes Rios - 3º módulo de Agronomia, UFLA.

Resumo

O segmento mercadológico produtor de mudas cafeeiras vem crescendo exponencialmente ao longo dos anos e cada vez mais as exigências para certificação e produção se tornam rigorosas. O café canephora atualmente é propagado vegetativamente no Brasil, já as mudas de arábica são produzidas via semente, dada a inviabilidade econômica associada as tecnologias presentes no mercado. O projeto busca avaliar alternativas de baixo custo para produção de estacas caulinares, atreladas ao aumento de pegamento e sobrevivência dos segmentos vegetativos. O experimento foi instalado na Universidade Federal de Lavras, em estufa de ambiente controlado do setor de cafeicultura (Inovacafé), de onde foram coletadas estacas caulinares do terço médio de ramos ortotrópico da cultivar Mundo Novo. Ao todo se iteram 15 tratamentos, sendo estes extratos aquosos de *Phaseolus vulgaris*, *Lens culinaires* na concentração de 0, 200, 400, 800, 1600g/dm³ e *Cyperus rotundos* na concentração de 0, 35, 70, 135, 270 g/dm³. Após coletadas, as estacas são imersas em solução de água e hipoclorito de sódio na concentração de 4% por três minutos, posteriormente lavados e novamente imersas sua base nos respectivos tratamentos de extrato aquoso por mais três minutos. Os segmentos caulinares foram distribuídos em tubetes de 290cc contendo substrato de areia e vermiculita (1:1) e Osmocote PLUS na concentração de 12,5g/L de solo. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados sob fatorial de 15x3, onde a unidade experimental conta com 5 estacas, totalizando 225 tubetes. Avaliações mensais durante um período de 90 dias, permitiram a observação da influência dos tratamentos sobre a mortalidade da estacas no tempo. Dentro das três espécies utilizadas, foi possível constatar a tendência de manutenção da sobrevivência de estacas em tratamentos com maior concentração de extrato, quando comparados a testemunha. Analisando a influência entre espécies, o tratamento de extrato de feijão concentração em 1600g/dm³ apresentou maior taxa de sobrevivência.

Palavras-Chave: estaquia, alelopatia, propagação.

Instituição de Fomento: UFLA